Crimes online: como um advogado criminal em Braga trata a prova digital Perfis falsos, acesso indevido a contas de email, divulgação de fotografias privadas, extorsão através de redes sociais, burlas em plataformas de venda. Os crimes online cresceram com a vida digital e atingem pessoas de todas as idades. Uma característica comum a quase todos é a importância da prova digital, que pode desaparecer num clique. Por isso, a atuação de um advogado criminal nestes casos começa muitas vezes por uma pergunta simples: o que já foi guardado? As capturas de ecrã são o ponto de partida, mas raramente bastam sozinhas. É importante que mostrem datas, nomes de utilizador, endereços das páginas e o contexto completo das conversas. Convém guardar também os ficheiros originais, os emails com os respetivos cabeçalhos e quaisquer notificações das plataformas. Não se deve tentar investigar por conta própria, criando perfis falsos ou acedendo a contas de terceiros, porque isso pode constituir crime e comprometer o caso.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Um advogado criminal em Braga ajuda a organizar esta prova e a apresentá-la de forma útil na queixa. Em muitos casos, a investigação depende de pedidos de informação às plataformas e operadores, que só as autoridades podem fazer. A Polícia Judiciária, através do seu Departamento de Investigação Criminal de Braga, pode intervir em crimes informáticos de maior complexidade. Conhecer o circuito do processo ajuda a vítima a perceber os tempos e as limitações. Do lado de quem é acusado, a prova digital também merece análise atenta. A autoria de uma publicação ou de uma mensagem nem sempre é evidente: contas partilhadas, telemóveis emprestados, perfis clonados. A forma como os dados foram obtidos e preservados pode ser determinante. Um advogado criminalista com atenção à prova digital examina estes pontos e prepara a defesa em conformidade, sem esquecer que cada caso é analisado individualmente. Para as vítimas, há também medidas de autoproteção que convém tomar logo: alterar palavras-passe, ativar a autenticação em dois passos, rever as definições de privacidade e pedir às plataformas a remoção de conteúdos ilícitos através dos canais próprios. Estas medidas não substituem https://archertump960.alderbrief.com/posts/porque-escolher-a-quor-como-advogado-criminal-em-braga a queixa, mas reduzem os danos enquanto o processo decorre. Convém, no entanto, guardar prova antes de pedir qualquer remoção, para não perder elementos importantes. Crimes online e burla informática fazem parte das áreas de trabalho criminal da QUOR Advogados. A equipa segue uma abordagem digital e sem papel, fiel ao lema «Justiça Ecológica. advogado criminal Menos Papel e Mais Planeta.» Atendimento em Braga, na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, ou online. A consulta inicial custa 70€. Telefone: +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.